

Os caingangue estão doentes

Ilustração: Maurenilton

SAÚDE DE CRIANÇAS INDÍGENAS ESTÁ SENDO PREJUDICADA PELA FALTA DE UM LUGAR DECENTE PARA MORAR

Da Zero Hora

As más condições das casas onde moram os índios caingangue são algumas das principais causas da morte e da maioria das doenças das crianças indígenas do Rio Grande do Sul. Esta foi a conclusão das lideranças das oito aldeias que fazem parte da Reserva Indígena da Guarita, uma área de 20 mil hectares nos municípios de Tenente Portela, Miraguaí e Redentora, região das Missões, próxima à fronteira com a Argentina.

Nesta época do ano, aumenta a preocupação dos pais indígenas, já que é o período em que mais morrem crianças por causa da fome e da

contaminação das fontes e vertentes de água. No verão passado, só em três aldeias da Guarita, morreram 22 crianças. A maioria entre zero e cinco

anos. Neste ano, elas já começaram a adoecer. De cada dez índios que vão ao atendimento médico hospitalar diário, oito são crianças, a maioria de colo.

As lideranças da tribo acreditam que um dos motivos das mortes das crianças caingangue é o problema da moradia. As famílias moram em casebres feitos de restos de madeira, ou simplesmente cobertos com galhos de árvores. A maioria tem um único cômodo, onde a família dorme, cozinha seus alimentos em um fogo de chão e faz as necessidades fisiológicas. Nas oito aldeias da Guarita vivem 3.930 pessoas, em 1.024 moradias, sendo que 750 não têm condições de habitação.



INSTITUTO	
	
Documentação	
Fonte	CB (Este é meu)
Data	11/1/2002 Pg. 3
Class.	1825